

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Disciplinas Especiais III- Núcleo Temático: Políticas Públicas Globais e Locais para a Recuperação: desafios contemporâneos para a Implementação da Agenda 2030 nos

Países de Língua Portuguesa

Semestre: 2023/1 Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código de atividade da disciplina: 114904 [M] e 114913 [D]

Turma: MS11002-00385 [M] e DT11001-00413 [D]

Período: 04/04/2023 a 11/07/2023

Professor/as: Adriane Vieira Ferrarini, Marilia Veríssimo Veronese e Miriam Steffen Vieira

#### **EMENTA**

O curso visa propiciar ferramentas teóricas e metodológicas visando uma qualificação dos conhecimentos para a implementação da Agenda 2030, especialmente entre países de língua portuguesa. Abordaremos experiências sociais e políticas públicas a partir de três tópicos: (1) gênero, (2) sustentabilidade socioambiental, e (3) estratégias de combate à pobreza e inovação social, considerando os diferentes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Equidade de gênero: Conceito de gênero e seus desdobramentos analíticos e metodológicos; Gênero, ODS e sustentabilidade socioambiental; Gênero e cuidado: práticas sociais e políticas públicas, com ênfase para Brasil e Cabo Verde.

• Sustentabilidade socioambiental: Dinâmicas socioambientais no Brasil: atores, processos e políticas; Sustentabilidade em ambientes urbanos e não-urbanos; Vulnerabilidades socioambientais: conceitos multidimensionais; O problema do Big Data público no Brasil. • Estratégias de combate à pobreza e inovação social: Dados, práticas, experiências e políticas, com ênfase para Brasil e Colômbia.

# AVALIAÇÃO



A avaliação será pela participação em aula, através da realização das atividades propostas ao longo do curso. As atividades consistem da elaboração de sínteses bibliográficas, análises de filmes e documentários

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHE, Marta. Trajetórias das Desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2015.

CABRAL, Raquel; GEHRE, Thiago (org.). Guia Agenda 2030: integrando ODS, educação e sociedade. São Paulo: Unesp; Brasília, DF: UnB, 2020.

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: nVersos, 2016.

CRUZ, Antonio et al. Sustentabilidade, Tecnologias Sociais e Economia Solidária: O Papel das ITCPS no Brasil e a Trajetória do Núcleo TECSOL-UFPEL. Expressa Extensão, v. 28, n.1, p. 102-121, 2023.

FLORES, Luiza Dias. Ocupar: Resistências Kilombolas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2021.

FRANZIN, Sergio Francisco Loss. Boas práticas e mecanismos de implementação da agenda 2030 no Brasil. Porto Velho: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, 2022. ORGANIZAÇÃO Coletivo de pesquisadoras e pesquisadores Kilombolas Okaran. Um jeito de ser e viver no Kilombo de Mãe Preta. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CADENA, Marisol de la. (2018). Natureza incomum: histórias do antropo-cego. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 69, 95-117, 2018.

CONNELL, Raewyn. Gênero em termos reais. São Paulo: nVersos, 2016.

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantatioceno, Chuluceno fazendo parentes. ClimaCom Cultura Científica, Pesquisa, Jornalismo e Arte, v. 3, n. 5, abril de 2016.

ESCOBAR, Arturo. O lugar da Natureza e a natureza do lugar: globalização ou pósdesenvolvimento? In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo eas ciências sociais. Perspectivas Latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

ESQUIVEL, V. La economía del cuidado em América Latina: poniendo a los cuidados en el centro de la agenda. Centro Regional de América Latina y el Caribe del PNUD, El Salvador, 2011.

FERRARI, Maria et al. Estudo analítico do mapeamento de empresas brasileiras comprometidas



com a agenda 2030 da ONU. Revista Gestão Organizacional, Chapecó, v. 15,n. 2, p. 105-119, maio/ago. 2022.

GOLDMAN, Marcio. Outras histórias: ensaios sobre a composição de mundos na América ena

África. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2021.

GONÇALVES, Elton et al. Vulnerabilidade social, ambiental, socioambiental e meio ambiente: Conceitos e concepções. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 10, n.76, 2022, p. 44-58.

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantatioceno, Chuluceno fazendo parentes. ClimaCom Cultura Científica, Pesquisa, Jornalismo e Arte, v. 3, n. 5, abril de 2016.INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA (2018). ODS – Metas nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília.

MOASSAB, Andréia; VIEIRA, Miriam Steffen. Políticas de Gênero e Desenvolvimento em Cabo Verde. Revista TOMO, n. 28, p. 51-71, 2016.

OYEWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. VEGA, C.;

MARTINEZ-BUJÁN, R.; PAREDES, M. (ed.). Cuidado, comunidad y común. Experiencias cooperativas en el sostenimiento de la vida. Madrid: Traficantes de Sueños, 2018.

VIEIRA, M. S.; ROCHA, E. V. Gênero e ambiente no interior da ilha de Santiago/Cabo Verde: a apanha de areia desde mulheres chefes de família. Política & Trabalho (UFPB. IMPRESSO), v. 45, p. 175-192, 2016.